

## **ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL PARA ADOLESCENTES: CONSTRUINDO PERSPECTIVAS E FOMENTANDO CONHECIMENTO**

MAZZONI, Livia Buqui (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

MARTINS, Camila Marçal (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

VANIN, Lucas Daon (autor) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

CASTRO, Valéria Da Cruz Oliveira de (orientadora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

As Redes de Atenção à Saúde são constituídas por 3 elementos importantes: a população, a estrutura operacional e o modelo de atenção à saúde. Ao identificar programas de saúde nesta Rede para adolescentes, observa-se que os serviços de saúde não dispõem destas ações, sendo necessário ações articuladas com outros setores para que se alcance a integralidade das ações. O Centro de Referência de Assistência Social, CRAS, sendo uma unidade pública estatal de base territorial, localizada em áreas de vulnerabilidade social se insere nesse contexto como um equipamento social das redes, nessas unidades se torna fundamental o desenvolvimento de trabalhos de educação em saúde junto aos adolescentes. Esse projeto, portanto, teve como objetivo identificar o conhecimento sobre as oportunidades profissionalizantes de Votuporanga-SP pelos adolescentes do CRAS-Norte antes e após orientá-los sobre as perspectivas profissionais disponibilizadas no município. Classifica-se como uma pesquisa exploratória com intuito descritivo e caráter quanti e qualitativa. A identificação do conhecimento prévio dos adolescentes sobre as perspectivas profissionais foi realizada no primeiro contato e feita a partir da realização de perguntas incluídas em duas dinâmicas apresentadas em forma de gincanas. As perguntas estavam relacionadas a variáveis como necessidade de ter feito ENEM, se a Instituição era particular ou pública, diferença entre Licenciatura e Bacharelado entre outras. Foi utilizada a metodologia ativa, a qual consiste no aluno/estudante como agente principal responsável pela sua aprendizagem, por meio da ida de livre e espontânea vontade dos alunos até os dois locais das visitas técnicas em Instituições de Ensino onde além de conhecer a estrutura, realizar perguntas de seus interesses também receberam orientações relacionadas aos cursos oferecidos. As mesmas questões do pré teste foram reaplicadas após a realização deste projeto com o objetivo de avaliar o saber adquirido. Os resultados foram tabulados e analisados. Observou-se comparando as respostas das 18 perguntas aplicadas pré e pós a realização do projeto, que 9 perguntas (50%) houveram mais acertos, 6 perguntas (33,33%) houve regresso, ou seja, ocorreram mais erros, e 3 perguntas

(16,67%) mantiveram a mesma porcentagem de erros e acertos. O resultado obtido confrontou-se com o resultado esperado, pois se idealizou que após a exposição dos conteúdos contidos nas perguntas, a porcentagem de acertos chegasse ao 100% ou muito próximo dele. Concluiu-se então, que houve um choque entre o interesse e o desinteresse, sendo que, este último pode ter causas multifatoriais, como por exemplo, falta de perspectiva de vida, influência familiar ou ainda o meio ao qual está inserido, que neste caso é de extrema vulnerabilidade.

Palavras-chave: Adolescentes. Perspectivas profissionais. Saúde

## REFERÊNCIAS:

AMARAL CARNEIRO VIANNA, Lucila. Processo saúde-doença. 2012. Disponível em:<[http://www.unasus.unifesp.br/biblioteca\\_virtual/esf/2/unidades\\_conteudos/unidade01/unidade01.pdf](http://www.unasus.unifesp.br/biblioteca_virtual/esf/2/unidades_conteudos/unidade01/unidade01.pdf)>. Acesso em: 08 mar. 2017

SAITO, Maria Ignês. Adolescência: Prevenção e risco. Atheneu Editora, 2007

VIEIRA DE NOVAES, Ana Rita. Caderno de Atenção Básica: Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica. 1ª. ed. Brasília- DF: Editora Ministério da Saúde, 2014. 162 p. v. 35. Disponível em:<[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/estrategias\\_cuidado\\_pessoa\\_doenca\\_cronica\\_cab35.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/estrategias_cuidado_pessoa_doenca_cronica_cab35.pdf)>. Acesso em: 08 mar. 2017.

WHO. Constituição da Organização Mundial da Saúde (OMS/WHO) - 1946. p. 1;10 , 1946. Disponível em: <<http://apps.who.int/gb/bd/PDF/bd47/EN/constitution-en.pdf?ua=1>>.